

### II.6.3.2. Bases de Apoio

**Solicitação/Questionamento 5: Em Oiapoque, está prevista a utilização do Aeroporto de Oiapoque como Base Aérea. Não foi informado se estão previstas implantações de novas estruturas físicas ou organizacionais para se adequar às condições operacionais dos empreendimentos.**

**Resposta:** De fato, tais informações não foram apresentadas no estudo, uma vez que os Termos de Referência solicitavam, apenas, a apresentação da distribuição espacial das bases de apoio, sem especificar a necessidade de informar a previsão de novas estruturas. Entretanto, em atendimento ao PAR 687/15, as operadoras BP e QGEP esclarecem que, para fins de pouso e decolagem, o aeroporto possui infraestrutura adequada para atender as atividades em tela. Possíveis adequações para facilitar as operações estão sendo avaliadas para suporte à chegada e partida das equipes, como incrementos ao saguão de espera, banheiros e áreas de abastecimento. Salienta-se que a operadora TOTAL não mais utilizará os Aeroportos de Oiapoque ou de Belém - Júlio Cezar Ribeiro, tendo alterado a sua base aérea para o Aeroporto Internacional de Macapá - Alberto Alcolumbre, onde também não está prevista a implantação de novas estruturas físicas ou adequações à infraestrutura já existente.

**Solicitação/Questionamento 6: No entanto, é informado que a operadora Total pode optar por utilizar o Terminal Silnave Navegação S.A. como base de apoio em terra, o que demandaria implantações de novas estruturas físicas no mesmo, como a construção de um berço de 73,5 metros e ampliação de outras instalações. O Terminal Silnave localiza-se a três quilômetros do Terminal Tapanã, ambos na margem direita do Guajará, em Icoaraci, Belém. Até o presente momento a empresa não informou qual dos terminais será utilizado.**

**Resposta:** Da mesma forma que para a Base Aérea, houve uma mudança nas opções de base de apoio em terra da operadora TOTAL, que alterou as suas possibilidades de base de apoio marítima, substituindo as bases originalmente cogitadas (Terminal de Tapanã ou Terminal Silnave Navegação S.A.) pelo Porto de Belém.

Por conta destas alterações, o item II.6.3.2 Bases de Apoio encontra-se rerepresentado a seguir.

### II.6.3.2. Bases de Apoio

Neste item, é apresentada a distribuição espacial das bases de apoio marítimas e aéreas previstas para servirem às atividades de perfuração.

O **Quadro II.6.3.2.1** apresenta as bases de apoio a serem utilizadas, de acordo com a operadora, além das informações de localização, situação, local de destinação de resíduos e áreas logísticas, sede administrativa e observações.

Em relação aos locais de destinação de resíduos previstos para serem utilizados pela base de apoio marítima, estes são apresentados no item II.6.3.3 Gerenciamento de Resíduos. No que se refere às bases de apoio aéreo, não há previsão de um sistema de gerenciamento de resíduos, uma vez que os resíduos produzidos estão relacionados, apenas, à movimentação de passageiros.

Ressalta-se que as operadoras não preveem implantação de novas estruturas físicas ou organizacionais nos aeroportos para se adequarem às condições operacionais de sua atividade e que os aeroportos atendem às suas operações para fins de pouso e decolagem.

O **Mapa II.6.3.2.1**, apresentado no final deste item, mostra a localização das bases de apoio à atividade de perfuração das operadoras Total, QGEP e BP, na área de estudo.

**Quadro II.6.3.2.1. Bases de Apoio à atividade de perfuração das empresas Total, QGEP e BP, na Bacia da Foz do Amazonas.**

Operadora	Estado	Município	Tipo	Nome Base de Apoio	Situação	Endereço	Local de Destinação Resíduos	Áreas logísticas/Sede Administrativa/Observações
TOTAL	Amapá	Macapá	Aeródromo Público	Aeroporto Internacional de Macapá - Alberto Alcolumbre	Em operação	Rua Hildemar Maia, s/n - Jesus de Nazaré CEP: 68908-119	Empresa terceirizada responsável pela coleta e destinação final dos resíduos. (2)	Possui área de 10.077.936,91 m <sup>2</sup> . Pista (dimensões – comprimento x largura): 2.100 m X 45 m. Terminal de Passageiros: 5.382,83 m <sup>2</sup> e capacidade/ano: 2,1 milhões de passageiros.
QGEP e BP	Amapá	Oiapoque	Aeródromo Público	Aeroporto de Oiapoque	Em operação	Rodovia BR 156, Km 1	Lixeira Pública do Oiapoque	Possui sede administrativa, sob comando da Aeronáutica. Pista de 1.200m x 30m de asfalto que recebe frequentemente aviões de pequeno porte. A área total é de aproximadamente 1.000 m <sup>2</sup> .
QGEP e BP	Pará	Belém	Terminal de Uso Privado	Terminal Portuário Tapanã	Em operação	Rua Arthur Bernardes, 5511 – Tapanã – CEP: 66.825-000 – Belém - PA	(1)	Possui sede administrativa sob o Gerenciamento da Petrobras, em área estimada de 300.000m <sup>2</sup> .
TOTAL	Pará	Belém	Porto Público	Porto de Belém	Em operação	Marechal Hermes – Praça Pedro Teixeira. Centro. CEP: 66010-000	Empresa terceirizada responsável pela coleta e destinação final dos resíduos (Plamax). (2) (3)	O Porto de Belém possui área total primária (onde ocorre toda a operação portuária) de 132.435 m <sup>2</sup> e área de armazenagem de 59.063 m <sup>2</sup> . A área territorial total do porto <sup>1</sup> é de 334.202,01 m <sup>2</sup> . Sua administração é feita pela Companhia de Docas do Pará (CDP), que possui sede administrativa no local.

(1) Informação apresentada no item II.6.3.3 Gerenciamento de Resíduos.

(2) Informação não disponível nas fontes consultadas.

(3) No Porto de Belém, cada embarcação possui suas próprias empresas responsáveis pela coleta e destinação final dos resíduos. Tais empresas são obrigadas a emitir certificação da destinação final à CDP.

Fonte: Trabalho de Campo Habtec Mott MacDonald, realizado em 2015 e Comunicação pessoal realizada por TOTAL em 2016.

<sup>1</sup> Área territorial do porto: Área primária + área secundária (adjacências do porto que podem ser utilizadas para operações de apoio)



## **MAPA II.6.3.2.1**

### **Bases de Apoio à Atividade de Perfuração**